

■ AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO ADQUIRIDO POR PAIS DE CRIANÇAS PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM ASMA INFANTIL

Carvalho CG, Bessa GR, Sekine L, Becker LE, Valente DB, Wirth LF, Burlacenko L

FACULDADE DE MEDICINA/UFRGS

Introdução: O conhecimento do paciente sobre a sua doença é um fator essencial para o controle da mesma. **Objetivo:** Avaliar o nível de conhecimento adquirido pelos pais de crianças que participaram de um Programa de Educação em Asma Infantil (PEA). **Métodos:** Testes foram aplicados no primeiro e no último encontro do PEA, com questões sobre anatomia das vias aéreas, etiopatologia da asma, fisiopatologia da obstrução brônquica, fatores ambientais, opções terapêuticas e sintomas. As respostas foram comparadas usando o teste t de Student. **Resultados:** No primeiro encontro, 20 famílias responderam o teste, mas só 16 responderam no último dia (o abandono resultou em exclusão da análise). Os pais obtiveram 89% de acerto na questão sobre anatomia no primeiro encontro e 93% no último. Oitenta e quatro por cento escolheram a resposta certa sobre etiopatologia antes e 90% depois. Houve melhora estatisticamente significativa na questão sobre fisiopatologia da obstrução (64% antes e 100% depois). Quanto a fatores desencadeantes, a melhora foi de 92,5% para 95%, já quanto ao controle ambiental, melhorou de 93,8% para 98%. Eles sabiam reconhecer os sintomas em 87% no primeiro encontro e 95% no último. Houve melhora no manejo das crises (78% versus 97%), com a identificação do broncodilatador como medicação de resgate (62% versus 93%); ambas foram significativas. Não houve melhora importante sobre o tópico tratamento preventivo. O escore global melhorou de 87% para 95% de respostas certas após o Programa ($p < 0,05$). Os pais reconheceram como sintomas dispnéia, tosse, chiado, dor torácica e cansaço. Quatro famílias costumavam levar seus filhos à Emergência quando os sintomas eram mais severos, 9 quando o plano de tratamento prescrito por um médico não funcionava e 3 levavam sempre que crise, sendo que esse último comportamento mudou após o Programa. **Conclusão:** Os familiares melhoraram seu conhecimento sobre a asma de modo geral, especialmente sobre a fisiopatologia da obstrução e manejo da crise, mas faltaram esclarecimentos sobre a terapêutica preventiva.